

CORREIO DO POVO

FUNDADOR - CALDAS JUNIOR

ANHO XXVY - N. 232

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 1.ª DE OUTUBRO DE 1929

NUMERO AVULSO 828

960 - ANDRADAS - 960

RP 53/7

Porto Alegre, de

Porto Alegre, 13/12/1925.

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1187

Prezado amigo Raul Pilly.

Em meu propósito escrever, ainda hoje à noite, até sua resen-
cia. Não faltou-me tempo para isso. Deixo-lhe estas linhas, com
o meu abraço e alguns verbosos. Volto satisfeito por o Rio
e mais ainda por ver posso dar meu testemunho sobre a evolu-
ção do seu pensamento, nesta phase crítica para a nossa
instituição fundacional. Compreendo que você, da Frente-Lu-
iz, representa uma considerável e respeitável reserva intelectual,
mas não a empurra-se no bom combate ao exterior do Pri-
oel. Não, porém, e não é me permitiu que dê a ver a sua
opinião com toda a sinceridade, que o presidente do Directorio
Central do Partido Libertador, com indeclináveis responsabilida-
des dentro do regime democrático, deve ir ao Rio de
Janeiro hoje e logo. Não é necessário que se fixe os
comunicados e mensagens de semelhante natureza, por do
ponto de vista do interesse nacional, por do ponto
de vista do interesse político-partidário. Breve e
o ambiente é o mais favorável possível para o seu nome na
metropole. É lá que, pela via da imprensa, se decidem
as coisas capitais na vida política brasileira. Reflita
em segundo misto; o respeito de um grêmio no Rio, em
contacto com os ~~partidos~~ de São Paulo, uma poderosa
decisão de influencia nos destinos da república. Todos
sabemos que política é compromisso, e não divagação, e com

Cacau. Aqui você tem uma visão a nível de segurança. É por
isso que se torna indispensável sua ida ao Rio,
até para se fazer a boa compreensão, com a de Kelley.
Uma de todas as possibilidades de fins, mas no governo, outros
fins do governo, e por isso a verdade de seu trabalho. O
que se diz e pensa no Rio, quando você fala é um ha-
monia de sua linguagem escrita e mental, adquire ex-
traordinária expressão, pelo poder de sua vontade do
meio.

Quero saber se você heide vê-lo no Rio e lá
estarei por apêndice no seu dependa de mais,
contudo com a boa vontade de sempre de
ajudar. Mas de, se depois disso, se não a
boa natureza de seu amigo, mas a realidade
d'A. N. N. N.

Receba os affectuosos abraços do seu
amigo e admirador

André Luiz de Souza